

20 de novembro

Kwame Nkrumah

Nem haja alguma raiz de amargura que, brotando, vos perturbe. Heb. 12:15.

Em 12 de junho de 1949, uma multidão de 60 mil pessoas se reuniu em Accra, Ghana, para ouvir Kwame Nkrumah falar sobre independência. Houve aplausos ensurdecedores quando ele começou a falar.

- Em todos os esforços políticos surgem oportunidades raras, difíceis de distinguir, mas fatais se as deixarmos escapar - disse o elegante homem negro. - Esta é uma dessas oportunidades. Que desejais que eu faça? Que arrume minhas coisas e abandone a nossa querida Ghana?

- Não! Não! Não! - gritou a multidão.

- Deveria continuar aqui e ficar de boca fechada?

- Não! Não! Continue conosco. Abra a boca. Fale.

- Lançarei minha sorte com o povo deste país para preencher eu próprio o governo agora?

- Sim! Sim! Sim! - bradou a multidão em aplausos.

- Eu vos levarei à vitória! - prometeu Nkrumah.

Assustados, os oficiais do governo lançaram na prisão o líder revolucionário, poucos meses mais tarde, na esperança de que seria o fim de seu novo partido. Mas não foi; outros assumiram a liderança e continuaram a campanha pela independência.

Nesse meio tempo, as condições da prisão se tornaram horríveis.

Onze homens se achavam amontoados dentro de uma pequena cela.

Não havia nada para comer senão mingau de fubá sem tempero, três vezes ao dia. Não lhes era permitido ter nenhum livro nem jornal.

Isto constituía um problema para Nkrumah, porque era importante que ele enviasse mensagens da prisão para os líderes do movimento de independência. Ele conseguiu um pequeno toco de lápis. Em lugar de papel ele usava as toalhas de papel higiênico que lhes era permitido ter.

Como se isso não bastasse, ele trocava sua ração diária de alimento com os prisioneiros famintos, por sua cota de papel higiênico. E dessa forma manteve vivo o movimento de independência.

Depois que Nkrumah se tornou o primeiro-ministro número um de Ghana, ele declarou: "Saí da prisão para entrar na Assembléia, sem o mais leve sentimento de rancor dos ingleses." Nessa experiência Kwame Nkrumah deu um exemplo a todos que se defrontam com tratamento injusto. Com o auxílio de Deus, é possível tal atitude.